

ATA Nº 1

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SEMIDE E RIO VIDE

26 de Dezembro de 2025

2

Assembleia da União das Freguesias de Semide e Rio Vide
Sessão ordinária de 26 de Dezembro de 2025

ATA Nº 1

Ao vigésimo sexto dia do mês de Dezembro de dois mil e vinte e cinco na sede da União das Freguesias de Semide e Rio Vide, sita no edifício multiserviços, fração K, Rotunda do Mercado em Semide, pelas vinte horas e trinta minutos realizou-se a secção ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Semide e Rio Vide, constituindo-se a mesa sobre a presidência de António Armando Seco Marques, primeiro secretário Manuel Ferreira Lopes e segunda secretária Maria Inês Pereira Antunes.-----

Além dos membros já citados estavam também presentes: Arménio Carvalho Luís, João Paulo Domingues Batista, Luís Filipe Correia Martins, Mário Joaquim Cardoso Vaz, Maria da Graça da Silva Marques e Mário Ricardo Lopes.-----

Em representação do executivo estavam:-----

Presidente: Joaquim Silva-----

Secretário: José António Colaço Brandão-----

Tesoureira: Eunice Adelaide Neves de Carvalho Dionísio-----

Verificado assim a existencia de quórum pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a secção com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1 – Posse do Membro Luís Filipe Correia Martins, eleito pelo Partido Socialista, nas passadas Eleições Autárquicas de doze de Outubro de dois mil e vinte cinco, que, no seguimento da convocatória para a tomada de posse do dia três de Novembro de dois mil e vinte cinco informou que se encontrava internado no CHUC, pelo que solicitou a justificação da falta.-----

2 – Período antes da ordem do dia;-----

3 – Informações sobre a actividade da União das Freguesias de Semide e Rio Vide;-----

4 – Para conhecimento aos membros da Assembleia de Freguesia, da Aceitação da Adenda ao “Auto de Transferências de Competências, entre a Câmara Municipal de Miranda do Corvo e a União das Freguesias de Semide e Rio Vide, o acordo de execução terá o valor de 107.900€ referente ao ano de dois mil e vinte seis”.-----

Sobre este ponto, o executivo desta União de Freguesias deliberou dar poderes ao Senhor Presidente da mesma, no sentido de poder assinar, ao abrigo do artg. 38.º n.º 2 da Lei n.º 50/2018 de 16 de Agosto, alínea b) do n.º 1 do artg. 2.º do DL n.º 57/2019 de 30 de Abril.-----

5 – Proposta de aprovação e deliberação do “Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências” entre a Câmara Municipal de Miranda do Corvo e a União das Freguesias de Semide e Rio Vide, este acordo terá o valor de 113.000€, referente ao ano de dois mil e vinte seis.-----

Sobre este ponto, o executivo desta União de Freguesias deliberou dar poderes ao Senhor Presidente da mesma, no sentido de poder assinar o referido protocolo.-----

6 – Apreciação e votação da proposta para manter o regulamento e Tabelas Gerais de Taxas e Licenças da União das Freguesias de Semide e Rio Vide, para o ano de dois mil e vinte seis.-----

7 – Discussão da proposta de aprovação do Orçamento e PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano de dois mil e vinte seis.-----

8 – Outros assuntos;-----

9 – Período reservado ao público.-----

De seguida foi proposto pelo Presidente da Assembleia uma alteração á ordem de trabalhos que passará a ter a seguinte ordem:

7 – Discussão da proposta de aprovação do Orçamento e PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano de dois mil e vinte seis.-----

8 – Mapa de Pessoal;-----

9 – Regimento proposta de Alteração;-----

10 – Outros assuntos;-----

11 – Período reservado ao público.-----

A proposta retificada da ordem de trabalhos foi posta á votação e foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 1: De seguida foi conferida a posse ao membro da Assembleia Luis Filipe Correia Martins que não tomou posse no passado dia 3 de Novembro por impedimento pessoal de saúde devidamente justificado e que agora toma posse sob juramento de assunção de funções.-----

Ponto 2: Perguntado sobre se alguém queria intervir neste ponto inscreveu-se Arménio Carvalho Luís, Luís Filipe Correia Martins, Mário Joaquim Cardoso Vaz, e Joaquim Silva.-----

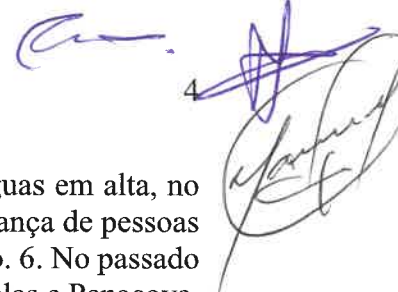
O primeiro, Arménio Carvalho, sugeriu que a Junta e a Câmara tentassem uma limpeza das valetas que ao longo de anos não foram limpas e a água que devia passar nas valetas agora corre no alcatrão. A Junta dentro dos lugares a Câmara fora dos lugares. Limpeza dos caminhos florestais que não tiveram a devida atenção. Dar conhecimentos e fazer pressão junto dos serviços da Câmara do estado degradado e de abandono do multiserviços de Semide onde esta Junta tem a sua Sede que é muito urgente.

Resposta do Presidente: Limpezas já em curso e uma reunião em 15/12 para fazer um plano a partir de meados de Abril para começar com essa limpeza profunda. Relativamente ao multiserviços já foi visto por um engenheiro da Câmara que está a realizar um estudo de promenor.-----

O segundo, Luis Martins, muito rapidamente inunciou vários pontos que a seguir transcrevo pedindo esclarecimento sobre o ponto da situação de algumas obras ou processos a saber:-----

1.Ligação Rotunda do Pentágono – Recinto exterior do multiserviços. Qual o motivo das obras terem parado,as quais foram iniciadas no mandato anterior? Alertando para o facto de estar um buraco junto da Rotunda do Mercado, na ligação desta ao recinto exterior do Multiserviços, onde parou o rasgo alegadamente para encontrar o ramal de águas. 2. Iluminação da ponte pedonal de Segade, porque parou a obra iniciada no mandato anterior? 3. Ponte pedonal das Canas ponto da situação.. 4. Lettering ``Vila de Semide`` a instalar junto à rotunda do Pentágono.. Processo iniciado no mandato anterior. 5.. Condomínio de Aldeia em Coenços. Que deveria estar concluído em Novembro 2025. 6. Obra de alargamento do cemitério de Semide com o projecto já aprovado no mandato anterior. 7 Processo do Parque logístico da UFSRV. Também iniciado no mandato anterior.-----

Foram ainda dadas algumas notas sobre determinadas situações a saber: 1. Torneira danificada na fonte do Largo de Nossa Senhora da Graça que verte água. 2. Não corre água nos fontenários da Rua Delfim Colaço estando os mesmos secos. 3. Praticamente não corre água na fonte do Largo de Santo António no Vidual. 4. Placa de indicação de localidade no cruzamento da EM 1209 com a Rua Principal em Vale da Silva caiu á mais de um mês. Assim como outra, nomeadamente a placa com o sinal de STOP no cruzamento da EM 1209 com a Rua Principal em Gaiate. 5. Buraco originado por abatimento na Rua da Serração ou Rua da Fabrica, junto ao Estabelecimento Mundo Rural. Alegadamente esta situação é da competência da Empresa Águas Centro Litoral,



uma vez que coincide com o traçado da conduta de abastecimento de águas em alta, no entanto não deixa de constituir uma situação que coloca em risco a segurança de pessoas e bens que utilizam esta via. É necessário agilizar o processo de reparação. 6. No passado dia 17 de Dezembro o Governo anunciou a duplicação do IP3 entre Souselas e Penacova, reforçando a ligação Coimbra-Viseu, beneficiando Vila Nova de Poiares e aproximando concelhos isolados como Gois e Arganil. Neste Conselho de Ministros foi determinado a conclusão da A13 entre Ceira e Souselas. Não tendo nada contra como é obvio, só peço por escasso tendo em conta o objectivo principal que é dotar os territórios do interior com melhores rodovias e refiro-me concretamente à conclusão do IC6. Como não vi em lado nenhum qualquer referencia ao projecto de construção da variante à Estrada da Beira (EN17) anunciado em 2023 e tinha como promotor ou dinamizador do processo a CIM Região de Coimbra. Nesta data, entrei em contacto com o Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. Miguel Baptista, e agendei uma reunião para perceber o alcance do projecto, uma vez que o que foi transmitido não era do inteiro agrado do anterior executivo da Junta de Freguesia. E passo a expor: o estudo entrava-se na ligação numa variante que faria a ligação entre o nó de Ceira e a Ponte Velha (Lousã), incluindo a ligação direta à Zona Industrial de Vila Nova de Poiares, ficando igualmente acautelada a melhoria da ligação de Penacova às principais vias locais, IP3 e IC6. Em resumo o território da UFSRV ficaria novamente à parte deste importante processo, e via os territórios envolventes a serem beneficiados. Nunca foi equacionada a ligação da UFSRV à A13, sendo que tecnicamente era possível porque cumpria todos os requisitos, nomeadamente a distância mínima entre saídas da A13 (Almalaguês e Ceira). Deram-nos uma migalha que foi a ponte da Foz do Mosteiro em jeito de compensação... Não queremos migalhas queremos fazer parte do processo de desenvolvimento de forma justa. Assim defendendo a designada "Via dos Duques", um projecto já dos anos 90 e totalmente actual. Se não for este troço pelo menos devemos defender uma ligação direta à nova variante da Estrada da Beira na zona de Segade de Lá. Agora que foi constituído o Conselho Estratégico municipal de Miranda do Corvo do qual faz parte o Sr. Presidente da Junta, questiono qual é a posição do seu executivo perante todos estes possíveis cenários que estão em desenvolvimento. Será que vamos novamente ficar para trás?-----

Resposta do presidente: Estamos à 60 dias no executivo e não queremos que Semide esteja ou fique esquecido. Teremos todo o empenhamento em que se faça o melhor pelas nossas terras e pelas nossas gentes.-----

O terceiro, Joaquim Vaz, colocou também diversas questões: Como está o andamento dos trabalhos da iluminação da fachada do Mosteiro de Semide e da Capela de São Caetano em Rio de Vide; Saber quanto foi gasto na iluminação de Natal em Rio de Vide, Semide e Senhor da Serra; Saber junto das infraestruturas de Portugal como estão previstos os trabalhos de passeios e passadeiras para peões; E ainda a situação da passagem de água no Ribeiro do Moiro próximo do lugar do Casal das Cortes, na estrada principal que liga o Amexigueiral ao Casal das Cortes que está em derrocada.-----

Resposta do presidente: O Mosteiro foi já visto pelo eng. Helder da Câmara Municipal e o serviço está entregue. A iluminação de Natal obedeceu a um concurso público para o qual foi feito em tempo recorde um caderno de encargos e iluminação foi uma despesa do orçamento da Câmara. Relativamente à derrocada no Ribeiro do Moiro já foram feitas fotos e assinalado devidamente o local e os serviços da Câmara irão proceder em conformidade.-----

O Quarto, Joaquim Silva, questiona sobre a aquisição de alfaia e mini-giratória e critérios de compra/utilização, incluindo problemas de operacionalidade e custo, quais foram os critérios para a aquisição das alfaia para um trator que não existe e da mini-máquina

giratória. Porque foram entregues a várias associações espaços no edifício de multiserviços de Semide nos últimos dias do mandato quando se entende que esses espaços são necessários para a autarquia. Foi atribuído um recurso humano pago pela autarquia dois dias e meio por semana e qual é a actividade que é desenvolvida pelo mesmo.-----

O membro da Assembleia Luis Martins prontificou-se a responder dando as seguintes informações: A aquisição da máquina giratória ocorreu de acordo com o protocolo que havia com a câmara e não houve qualquer despesa da Junta. As alfaías foram compradas porque a Litocoop – Equipa de Sapadores Florestais tem um tractor que lhe foi cedido pelo I.N.C.N.F. e como a cooperativa não tem fins lucrativos tem um protocolo de prestação de serviços á Junta de 60 dias e á camara de 90 dias. Assim ao abrigo desse protocolo as alfaías estão pagas e ao serviço da Junta e da população. As armadilhas da vespa asiatica de acordo com a unidade local da proteção civil são feitas pelo recurso humano da Litocoop, assim como a limpeza dos Trilhos do Ceira.-----

Ainda foi solicitado ao senhor presidente da mesa a intervenção do membro Mário Ricardo Lopes a qual foi autorizada.-----

Mário Ricardo Lopes faz a sua apresentação como membro eleito da Assembleia das Freguesia de Semide e Rio Vide dando a conhecer que já foi vereador da Câmara de Miranda do Corvo, Presidente da Assembleia Municipal, esteve ligado aos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Semide é funcionário da Câmara de Coimbra conhece muito bem o território e agora com muita honra é digno membro desta Assembleia adiantando depois que as perguntas que foram feitas ao ex-presidente da Junta não deveriam ser feitas na Assembleia pelo que repudia tal atitude.-----

Ponto Três: Pediu a palavra os membros Graça Marques e Luis Martins.-----

- A primeira fez saber que os membros desta Assembleia não são deputados mas sim Membros e se a Junta está a fazer a recolha de resíduos sólidos urbanos que este serviço não lhe compete mas sim à Câmara.-----

Foi respondida: É comunicado ás segundas feiras e a recolha é feita à quarta-feira, os resíduos sólidos não se refere a recolha selectiva mas a monos em situações pontuais----

O segundo questionou o executivo sobre os cedros que estão na envolvência do cemitério de Semide a prejudicar a estabilidade do muro sito no confinamento da Rua Reinaldo Couceiro estando as raízes já no interior do cemitério e folhas que ao cair deixam os passeios sujos que deviam ser retirados bem como da manutenção de espaços verdes e elementos ornamentais que nota-se alguma falta de limpeza das folhas na Praceta da Pedreira com muitas folhas no pavimento-----

Foi respondido que a equipe disponível na Junta não tem tido mãos a medir para todas as situações ocorridas e as pontuais pelo que se irá tentar resolver a curto prazo.-----

Ponto Quatro: Pediu a palavra o membro Mário Ricardo Lopes referindo que acordos são acordos, sendo assim não imputa qualquer responsabilidade ao membros da Assembleia, solicitando ao Sr. Presidente qual o critério para que fosse definido este valor dado que não há neste documento nada que esclareça isso.-----

Foi esclarecido pelo Sr. Presidente que o acordo não havia sido negociado mas sim indexado ao valor do FEF que corresponde a 78%.

Ponto Cinco: Pediu a palavra o membro Mário Ricardo Lopes pedindo esclarecimento sobre a verba de 113.000 e como se chegou a este valor.-----

Luís Martins deu indicação que não se pode aprovar o documento do “Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências” poderá ser aprovado mas na próxima Assembleia onde deverá ser dada e prestada toda a informação.-----

Assim, foi posto o Ponto Cinco à votação, sem votos contra, sem abstenções, aprovado por unanimidade.-----

Ponto Seis: Não houve discussão do Ponto Seis tendo-se procedido á votação que foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto Sete: Pediu a palavra Mário Ricardo Lopes: Fazendo uma comparação do plano e orçamento de 2025 versus 2026 Apoio à Santa Casa da Misericórdia de Semide 1700 euros reduzido a 1000 euros cerca de 42% menos onde está o estado social? Apoio aos Bombeiros Voluntários 2000 euros para 1500 euros redução de 25% deve ser dado o devido reconhecimento e não reduzir o apoio. Não foi inscrita qualquer verba para apoio à paróquia de Rio de Vide para o ano de 2026.-----

Foi pedida a palavra pelo membro Arménio Carvalho Luís falando que o orçamento deve ser contemplativo da Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Voluntários e Paróquia de Rio de Vide mas a secção de Semide dos Bombeiros Voluntários devia ter sempre um carro de combate a incêndios e uma ambulância bem como um corpo permanente de bombeiros e não só uma "telefonista".-----

Ainda Graça Marques pediu a palavra e falou sobre as receitas de capital: Saber dos Contratos programa e a que se destinam os 25.000 euros. Saber se estão com intenção de contratar alguém para fazer limpezas. Rubrica nova Parques e Jardins e investimento no cemitério de apenas 25.000 euros. Questionou-se ainda sobre a rubrica outros com 40.000 euros inscrita na 0202200700. Os contratos programa terão que vir à Assembleia para serem aprovados e o que se entende pela rubrica publicidade e trabalhos gráficos.

Relativamente a estas intervenções foram prestados esclarecimentos pelo Presidente Joaquim Silva e secretário José António Brandão tendo ficado esclarecidas as dúvidas.--

Foi pedida a interrupção dos trabalhos por cinco minutos para os membros do PS reunirem em privado sendo concedida autorização pelo presidente da mesa. A interrupção teve lugar às 22 horas e 25 minutos e a Assembleia foi retomada pelas 22 horas e 30 minutos passando de seguida à votação do orçamento para o ano de 2026.-----

Da votação ficou escrutinado 4 votos contra da representação do PS, nenhuma abstenção sendo o orçamento aprovado com os votos favoráveis restantes.-----

Foi então lida uma declaração de voto sobre o Orçamento e PPI (Plano Plurianual de Investimento) para o ano de 2026 que a seguir transcrevo na íntegra:-----

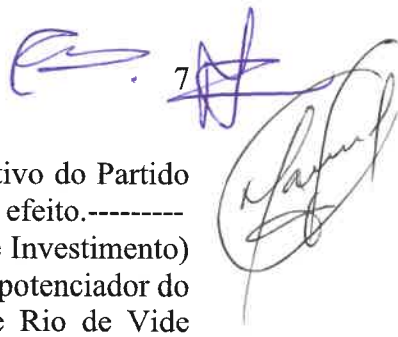
Somos chamados a pronunciarmo-nos sobre um importante documento de gestão da União das Freguesias de Semide e Rio Vide para 2026, que é o Orçamento e Plano Plurianual de Investimento (PPI), e sobre o qual os membros da Assembleia da União das Freguesias do Partido Socialista não tiveram qualquer tipo de participação ou responsabilidade.-----

Este documento é submetido pelo Executivo da Junta da União das Freguesias á apreciação dos membros da Assembleia da União das Freguesias sem inscrever nestas propostas uma única palavra a explicar e a justificar o sentido das suas escolhas.-----

Analisado o documento do orçamento e PPI para 2026, verificamos que é diminuído em 700,00€ (41, 2%) o apoio a conceder á Santa Casa da Misericórdia de Semide no ano de 2026, em relação ao apoio concedido em 2025 pelo anterior executivo do Partido Socialista da Junta da União das Freguesias que era de 1700,00€ passando agora a ser de 1000,00€.-----

Verificamos também que no Orçamento e PPI proposto pelo actual Executivo da Junta da União das Freguesias é diminuído em 500,00€ (25%) o apoio financeiro a conceder aos Bombeiros Voluntários, em relação ao apoio concedido em 2025 pelo anterior Executivo do Partido Socialista da Junta da União das Freguesias, que era de 2000,00€ passando agora a ser de 1500,00€.-----

Constatamos ainda que o atual Executivo da Junta da União das Freguesias não contemplou neste orçamento qualquer rubrica para apoio à Paróquia de Rio de Vide



contrariado o procedimento que sempre foi adotado pelo anterior Executivo do Partido Socialista, que inscreveu no orçamento e PPI de 2025 uma rubrica para o efeito.-----
Face ao exposto, votamos contra o Orçamento e PPI (Plano Plurianual de Investimento) para o ano de 2026, porque é virtual, ilusório, estéril no papel decisivo de potenciador do desenvolvimento sustentado da nossa União das Freguesias, Semide e Rio de Vide merecem mais e melhor.-----

Subscrevem esta declaração de voto, Luís Filipe Correia Martins, Mário Joaquim Cardoso Vaz, Maria da Graça da Silva Marques e Mário Ricardo Lopes os membros eleitos da Assembleia da União das Freguesias de Semide e Rio de Vide do Partido Socialista.-----

Ponto Oito: O Mapa de Pessoal apresentado reuniu consenso e procedendo á votação foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto Nove: Pretende esta Assembleia e de acordo com a Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro no seu Artigo 53º - 2 que diz: A ordem do dia é entregue a todos os membros do órgão com a antecedência mínima de dois dias úteis sobre a data do início da secção ou reunião enviando-se-lhes em simultâneo, a respectiva documentação.-----

Foi dada a palavra ao Membro Mário Ricardo Lopes que diz que o prazo de dois dias úteis é curto visto haver documentos que devem ser sujeitos a alguma análise e que o prazo de cinco dias conforme o regimento anterior dá mais margem de manobra para análise dos documentos.-----

Assim ficou deliberado que o regimento continuaria igual na sua execução quanto á apresentação da documentação..-----

Ponto Dez: Neste ponto pediu a palavra o membro Luis Martins e teceu várias considerações que a seguir passo a transcrever:-----

“Neste ponto quero manifestar o meu profundo desagrado com algumas situações, mas neste momento vou centra-me apenas numa. No discurso de tomada de posse tanto do Executivo camarário como do Executivo da UFSRV, foi referido que e passo a transcrever, uma vez que foi amplamente divulgado pela comunicação social: “Construiremos uma Miranda do Corvo sem ódios, invejas ou maledicência. Uma Miranda do Corvo onde todos contam e que todos podemos fazer a diferença.” Garantia dada publicamente. Mas já percebemos que não pretendem de facto trabalhar com todos. Infelizmente ainda é prática corrente quando um novo executivo toma posse, dizer mal do seu antecessor, talvez para de uma forma antecipada arranjar justificações para a não execução. Prática essa com a qual discordo completamente. Não é assim que se evolui.-- Assim questiono o Sr. Presidente da Junta:-----

1. É verdade ou mentira que o Sr. Presidente junto de alguns fregueses referiu que o anterior executivo lhe deixou muitas dívidas para pagar? Se sim, indique quais foram as dívidas.-----

2. É verdade ou mentira que o Sr. Presidente afirmou junto de alguns fregueses que não tinha um tostão para poder investir?-----

3. É verdade ou mentira que o Sr. Presidente afirmou junto de alguns fregueses que mal tinha dinheiro para pagar aos funcionários? Todos nós temos família, e ninguém gosta de ver o nome de um familiar seu jogado na lama. Como seria a sua reação se tivesse conhecimento deste tipo de afirmações? O Natal infelizmente é uma época em que existe algum cinismo entre as pessoas, mas tudo tem um limite. Termino antes de ouvir as suas respostas com a uma frase, talvez a mais emblemática de Sá Carneiro: “A política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha”.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta tendo respondido de forma clara que não se reavia em tais declarações e que elas nada tinham de verdade nem de fundamento para me serem imputadas.-----

Ponto Onze: Período reservado ao público: Pediu a palavra Luís Gonçalves, Álvaro Queiroz e Sónia Belchior.-----

Luís Gonçalves acha que devia haver uma recolha de assinaturas para alteração do PDM. Pede também que seja colocado um espelho duplo na Estrada do Amexigueiral Casal das Cortes ou cortar a vegetação de modo que seja visível a estrada Nacional 17-1. Também pediu se seria possível colocar alguns pontos de recolha de produtos recicláveis. Exorta ainda a que se mantenha as reuniões de Assembleia às sextas-feiras para uma maior participação dos fregueses.-----

Álvaro Queiróz fala sobre o alargamento de um caminho para transporte de uma pessoa em cadeira de rodas no lugar de Vale de Colmeias. Tem outro caminho onde andou uma máquina mas também precisa de ser limpo. Na entrada para o lugar tem uma oliveira que já foi ofertada ao próprio para ser retirada a fim de fazer o alargamento da estrada naquele sítio que impede a circulação de dois carros ao mesmo tempo.-----

Foram respondidos pelo Sr. Presidente que iria tomar as devidas providências.-----

Tomou a palavra Sónia Belchior informando que há oito anos que vive nesta freguesia e não concorda que se fale mal do anterior executivo. Em sessenta dias a Freguesia não avançou. A Marcação da data para vinte seis de Dezembro da reunião da Assembleia não foi a melhor data. A iluminação das ruas não está de acordo com o Natal. O Sr. Ramiro Cancela de Rio de Vide é que fez uma puxada para a capela de S. Caetano. Se alguém incluindo o Sr. Presidente estaria afim de fazer uma vaquinha para ajudar a pagar a luz. Para terminar questionou porque ainda não tinham sido feitas limpezas significativas e que aguardava que as forças políticas manifestassem entre si mais críticas construtivas. Desejou ainda a todos continuação de boas festas.-----

Em resposta o Sr. Presidente referiu que a freguesia está a ficar cuidada. A iluminação foi feita pelo município com um caderno de encargos e uma empresa contratada e responsável.-----

Aprovação da ata em minuta: A ata em minuta foi posta á votação e aprovada por unanimidade.-----

E não havendo mais nada a acrescentar deu-se por encerrada a sessão.-----

Aut'mo Amador do Seio 

Maria Inês Pereira Antunes

João Ferreira Lopes